



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

PR 6/10

JUSTIFICATIVA

Inquestionável o sucesso do Carnaval Paulistano e a significativa contribuição do Desfile Carnavalesco das Escolas de Samba no Pólo Cultural Grande Otelo [Sambódromo] para a consolidação da imagem e do desenvolvimento da Cidade de São Paulo destino de turismo da maior relevância.

De fato, o carnaval paulistano, além de proporcionar alegria, folia e entretenimento aos paulistanos, tem atraído visitantes de todas as plagas movimentando os segmentos do setor de turismo, digam-se hotéis, restaurantes, lanchonetes, bares, transportes, locação de veículos, estacionamentos, trazendo dividendos à economia paulistana.

É, pois, de se reconhecer que as Escolas de Samba, que se dedicam e se esforçam para criar e produzir com ritmo, cor, fantasias, alegorias tal espetáculo de arte, encanto e beleza **mereçam**, para além do título de campeãs, a homenagem do povo paulistano que se concretizará no Troféu que ora se pretende instituir.

Assim é que o presente projeto de Resolução pretende criar o Troféu "Geraldo Filme", a ser concedido, anualmente, às 03 (três) Escolas de Samba que se sagrarem campeãs do Desfile do Carnaval Paulistano, realizado no Pólo Cultural Grande Otelo [Sambódromo], nas três primeiras classificações do Grupo Especial e do Grupo de Acesso.

A propositura prevê que o Troféu deva ser concedido em Sessão Solene, previamente convocada pelo presidente da Mesa da Câmara para data conveniente, sempre após o transcurso do período religioso da "Quaresma".

O nome escolhido para o Troféu é também justa homenagem que a Edilidade fará a um dos baluartes do carnaval paulistano. Trata-se de reconhecer a importância de **Geraldo Filme**, sambista cujo nome está absolutamente ligado ao Carnaval paulistano, conforme se constatará da leitura da síntese biográfica que segue anexada e que passa a fazer parte integrante da propositura.

Com estas considerações submetemos o projeto à aprovação dos nobres pares na expectativa de seu endosso.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Síntese biográfica

Geraldo Filme¹ (São João da Boa Vista, 1928 — São Paulo, 5 de janeiro de 1995) foi um compositor e cantor brasileiro.

Nascido em São João da Boa Vista, no interior paulista, **Geraldo Filme (1928 - 1995) veio pequeno para a Capital. O pai tocava violino, mas foi com a avó que conheceu os cantos de escravos que influenciaram sua formação musical.** Sua mãe tinha uma pensão nos Campos Elíseos e fazia marmitas que o menino Geraldo entregava em toda a região. Na Barra Funda, bairro vizinho, passava um bom tempo nas rodas de samba e tiririca (capoeira) que os carregadores improvisavam, no Largo da Banana.

Compôs o primeiro samba (Eu Vou Mostrar) com 10 anos de idade. Sua mãe fundou o primeiro cordão carnavalesco formado só por mulheres negras, que futuramente iria se transformar na Escola de Samba Paulistano da Glória.

Geraldo tem o nome ligado à história do Carnaval paulista. Respeitado e querido por todas as escolas, marcou presença na Unidos do Peruche, para quem compôs sambas-enredo, mas é lembrado principalmente por sua ligação com a Vai-Vai. O samba "Vai no Bexiga pra Ver" tornou-se um hino da escola, e "Silêncio no Bexiga" homenageia um célebre diretor de bateria da Vai-Vai, o Pato Nágua. Com o samba-enredo "'Solano Trindade, Moleque de Recife" levou a escola ao título de campeã.

Um grande conhecedor da história de São Paulo, Geraldo pesquisou e compôs o samba "Tebas" que conta a história da origem desse termo que significava "o bom" ou "o melhor" e era muito usado pelos paulistanos no século passado. A origem desse termo se dá devido a um escravo que conseguiu sua carta de alforria por ser um grande conhecedor de alvenaria e hidráulica, sendo o responsável pela construção das torres da Catedral da Sé e da canalização dos esgotos da região central da cidade. Foi dele o primeiro casamento na catedral após a construção das torres. Ele construiu também um chafariz no centro da cidade. Ambas autorias não são lembradas pelas autoridades.

Nos últimos anos de vida trabalhou na organização do Carnaval na cidade de S. Paulo, tornando-se uma referência da cultura negra paulistana. Um aspecto pouco estudado de sua obra é a releitura do samba rural paulista ("Batuque de Pirapora", "Tradições e Festas de Pirapora"), que trazem elementos dos jongsos, vissungos e batuques ensinados por sua avó.

¹ Fonte: Wikipédia, Internet, Acesso em 05/03/2010-20h00



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Deixou poucas gravações, e boa parte de sua obra continua desconhecida. O LP "Geraldo Filme", gravado em 1980, demorou 23 anos para ser lançado em CD (Eldorado, 2003).

Uma importante gravação de cunho documental e histórico, O Canto dos Escravos, com Clementina de Jesus e Doca da Portela (Eldorado, 1982), também já pode ser encontrada em CD. A gravação do programa Ensaio, realizada em 1982, é outro documento valioso sobre Geraldo Filme (SESC/ TV Cultura).

Suas composições podem ser ouvidas em gravações de Beth Carvalho (Beth Carvalho Canta o Samba de São Paulo), Osvaldinho da Cuíca (História do Samba Paulista), grupo A Barca, entre outros. Existe em vídeo um documentário sobre sua obra, realizado por Carlos Cortez, uma co-produção da TV Cultura, CPC-Umes e Birô da Criação.

Discografia

1980 - Geraldo Filme 1982 - O Canto dos Escravos (Com Clementina de Jesus e Doca) 1982 - Memória Eldorado

Handwritten signatures and scribbles, including a large signature that appears to be 'Geraldo Filme' and several other illegible marks.